



AS PECULIARIDADES DA FEMINILIDADE: POR QUE AS MULHERES SÃO ASSIM?

Resumo

PRINCIVAL, Renata de Souza
KUSS, Ana Suy Sesarino (Orientadora)

A feminilidade inaugura uma questão para a Psicanálise e a mantém viva. Alguns traços da feminilidade favorecem para que Freud, uma parcela dos homens e também das mulheres, se refiram à existência de um “enigma feminino”. Tal enigma está baseado nas peculiaridades observadas na construção psíquica da mulher que, notoriamente, distinguem-se do desenvolvimento masculino. A mulher, sendo ela menina, mãe, filha ou esposa, expressa facetas relacionadas à sua sexualidade e à sua estruturação psíquica. Diante disso, a presente pesquisa pretende analisar as especificidades do feminino para a Psicanálise, abordando sobre a construção da mulher ao longo do seu desenvolvimento. Ao discursar sobre a feminilidade, Freud apresenta suas considerações como incompletas e sugere que, para adentrar mais ao tema, seja dirigido um olhar aos poetas ou, então, que se aguardassem novas informações profundas da ciência. Esta, por sua vez, é dinâmica e possibilita diversas investigações a respeito de qualquer temática, inclusive sobre a feminilidade. Neste sentido, a reorganização dos conceitos, já apresentados por Freud e Lacan, oferece novas contribuições ao tema, clarificando as visões já existentes a respeito e construindo novos questionamentos sobre o objeto estudado. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica exploratória e observa as diferenças entre a sexualidade feminina e a sexualidade masculina, explanando as particularidades da mulher percebidas na cultura.

Palavras-chave: mulher; feminilidade; Psicanálise, Complexo de Édipo.